

Encontro para a Solenidade da Santíssima Trindade
15 de junho de 2014 - Ano A
Tema: Com a Santíssima Trindade construindo a unidade

Acolhida:

Como ambientação colocar a Palavra de Deus aberta sobre uma mesa com uma vela acesa no centro da sala. Todos se acolhem mutuamente com alegria, desejando boas-vindas à comunidade.
O encontro começa com um canto de louvor à Santíssima Trindade.

Oração: (Cada um pode apresentar livremente suas intenções).

Ó Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da Verdade e o Espírito Santificador, revelastes o vosso inefável mistério. Fazei que, professando a verdadeira fé, reconheçamos a glória da Trindade e adoremos a Unidade onipotente. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T: Amém.

Motivando o Encontro:

Nós somos muitos; cada um tem sua individualidade, mas aqui estamos reunidos como um só grupo, movidos por uma unidade maior que nos guia e modela: a comunidade divina, a Santíssima Trindade. Que, ao ouvirmos a Palavra, o encontro de hoje possa fazer de nós uma comunidade que manifesta a unidade de nosso Deus.

Evangelho: Jo 3, 16-18

Reflexão:

No decorrer da história da humanidade Deus revelou-se de muitos modos, sempre mostrando ao homem a sua disposição em acolhê-lo apesar de suas falhas. Em Jesus Cristo vemos novamente uma comunicação divina, e essa manifestação não é sem propósito, mas é para comunicar a plenitude do amor de Deus pelos homens, para que, por meio de Cristo, todos possam alcançar a vida eterna. Para receber a vida, por meio de Jesus, ninguém pode ficar isolado, mas passa a percorrer um caminho em comunidade. É essa também a nossa situação. Mesmo sendo muitos, estamos neste momento unidos ao redor da Palavra, formando uma comunidade, a comunidade dos que creem no “nome do Filho unigênito”, dos que creem naquele que na Cruz manifestou o seu amor. É o amor de Cristo que nos une, nos faz um só povo, manifestando a unidade de nosso Deus-trino.

Questionamentos:

- Na vida de nossa comunidade já ocorreram muitas situações de divisão, (seja por intrigas, seja por más compreensões e fofocas). Qual é a minha postura diante disso? Procuo alimentar as divisões ou trabalho pela reconstrução da unidade?

- Muitas vezes conseguimos viver bem a dimensão comunitária da fé em nossas paróquias. Estou tentando ser construtor da unidade na família, na escola, no trabalho e em outros ambientes? O que tenho que mudar?

Contemplação:

Para contemplação sugerimos que todos possam dar-se as mãos e olhar para a Palavra de Deus que está no centro. Ao olhar a Palavra de Deus, cada um pense na comunidade, nos membros (desde o Papa até aqueles cujo nome não sabemos ainda), nos momentos em comum. Após um breve período em silêncio, o grupo todo canta ou repete algumas vezes o refrão: “De mãos dadas, a caminho, porque juntos somos mais, pra cantar, um novo hino, de unidade, amor e paz”.

Preces:

Com a ação de Cristo, que instaurou o Batismo, tornamo-nos filhos de Deus. Confiantes no Espírito de amor, elevemos nossas preces a Deus que é nosso Pai. (T): Senhor, Deus de amor, ouvi a nossa oração.

Senhor, que cada um de nós possa testemunhar o amor comunitário que Vosso Filho manifestou, nós vos pedimos: (T): Senhor, Deus de amor, ouvi a nossa oração.

Senhor, que nossos pastores possam sempre ser construtores de comunhão em Vossa Igreja, nós vos pedimos: (T): Senhor, Deus de amor, ouvi a nossa oração.

Senhor, por todas as famílias que de algum modo sofrem pela sua separação, para que, com o auxílio de Vosso Espírito, possam um dia acreditar na reconstrução de seus laços, nós vos pedimos: (T): Senhor, Deus de amor, ouvi a nossa oração.

Pai-Nosso... (De mãos dadas).

Compromisso para a semana:

Vamos observar, no decorrer desta semana, se nossa comunidade com suas pastorais está unida entre si e a Igreja. Ao terminar esta observação, rezemos mais uma vez pela construção da unidade.

Encerramento:

Junto com Maria, Mãe de Deus e nossa mãe, Nossa Senhora do Carmo (padroeira de nossa Diocese), rezemos uma dezena do Rosário por nosso Bispo e por nossos padres, para que continuem a manifestar a unidade Diocesana que brota do coração de Nosso Senhor.